

Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio
Grande do Sul - Sicredi Estação RS**



**Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria**



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande
do Sul - Sicredi Estação RS
Estação – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4
CNAI 2230

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 281.832 mil, aumento de 17,63% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 196.070 mil, com evolução de 14,93% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 165.841 mil, representando 83,55% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 28.281 mil, compondo 14,25% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 4.360 mil ou 2,20% do total (NE 06c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 185.535 mil em dezembro de 2015, com incremento de 19,48% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 98.131 mil, com crescimento de 8,75% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 56,50% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 18.397 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 68.645 mil, tendo um aumento de 30,88% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS
CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	218.384	185.503	CIRCULANTE	122.184	102.367
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	1.195	1.132	DEPÓSITOS (NOTA 10)	26.623	18.455
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	72.789	55.226	Depósitos à Vista	18.397	11.755
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	1	Depósitos a Prazo	8.226	6.700
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	388	86	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	79.532	71.019
Correspondentes no país	25	157	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	1
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	72.376	54.982	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	79.532	71.018
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	138.311	125.199	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	362	848
Operações de Crédito	145.608	131.444	Recursos em Trânsito de Terceiros	362	848
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.297)	(6.245)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	4.217	3.804
OUTROS CRÉDITOS	5.205	3.936	Empréstimos País - Outras Instituições	4.217	3.804
Créditos por Avais e Fianças Honrados	162	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.450	8.241
Rendas a Receber	1.417	1.159	Cobrança e Arrecadação de Tributos	20	11
Créditos Específicos	258	228	Sociais e Estatutárias	916	848
Diversos (NOTA 07)	3.806	2.799	Fiscais e Previdenciárias	522	650
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(438)	(250)	Diversas (NOTA 13)	9.992	6.732
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	884	10	NÃO CIRCULANTE	91.003	84.775
Outros Valores e Bens	756	6	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	91.003	84.775
(Provisão para desvalorização)	(6)	(6)	DEPÓSITOS (NOTA 10)	89.905	83.534
Despesas Antecipadas	134	10	Depósitos a Prazo	89.905	83.534
NÃO CIRCULANTE	63.448	54.089	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 11)	1.098	1.241
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	46.009	39.295	Repasse Interfinanceiros	1.098	1.241
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	1.248	3.076	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.645	52.450
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.248	3.076	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	33.443	26.431
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	44.761	36.219	De Domiciliados no País	33.460	26.460
Operações de Crédito	50.462	39.148	(Capital a Realizar)	(17)	(29)
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.701)	(2.929)	RESERVAS DE SOBRAS	29.403	21.980
PERMANENTE	17.439	14.794	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	5.799	4.039
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	10.382	10.228			
Outros Investimentos	10.382	10.228			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	5.691	3.597			
Imóveis de Uso	246	246			
Outras Imobilizações de Uso	7.449	5.048			
(Depreciação acumulada)	(2.004)	(1.697)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	1.366	969			
Outros Ativos Intangíveis	2.296	1.691			
(Amortização acumulada)	(930)	(722)			
TOTAL DO ATIVO	281.832	239.592	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	281.832	239.592

explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS
CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.818	-	20.818	39.295	-	39.295	29.186	-	29.186
Operações de Crédito	20.785	-	20.785	39.205	-	39.205	29.053	-	29.053
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	30	-	30	69	-	69	132	-	132
Resultado das Aplicações Compulsórias	3	-	3	21	-	21	1	-	1
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.320)	(188)	(13.508)	(20.869)	(281)	(21.150)	(14.149)	(186)	(14.335)
Operações de Captação no Mercado	(5.943)	(7)	(5.950)	(10.815)	(11)	(10.826)	(7.482)	(5)	(7.487)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.162)	(181)	(2.343)	(3.934)	(270)	(4.204)	(3.014)	(181)	(3.195)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.215)	-	(5.215)	(6.120)	-	(6.120)	(3.653)	-	(3.653)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.498	(188)	7.310	18.426	(281)	18.145	15.037	(186)	14.851
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.659)	1.979	(680)	(5.024)	2.869	(2.155)	(6.159)	2.218	(3.941)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.154	1.498	2.652	2.254	2.757	5.011	2.145	2.213	4.358
Rendas de Tarifas Bancárias	869	-	869	2.101	-	2.101	1.090	-	1.090
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(5.803)	(468)	(6.271)	(11.943)	(732)	(11.943)	(9.021)	(527)	(9.548)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.697)	(311)	(3.008)	(4.989)	(522)	(5.511)	(5.026)	(590)	(5.616)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(2)	(60)	(62)	(31)	(110)	(141)	(8)	(87)	(95)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	6.353	1.487	7.840	11.298	1.710	13.008	8.807	1.087	10.177
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(2.533)	(167)	(2.700)	(4.446)	(234)	(4.680)	(4.146)	(161)	(4.307)
RESULTADO OPERACIONAL	4.839	1.791	6.630	13.402	2.588	15.990	8.878	2.032	10.910
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(55)	(1)	(56)	(55)	(2)	(57)	(19)	-	(19)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	4.784	1.790	6.574	13.347	2.586	15.933	8.859	2.032	10.891
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(31)	(31)	-	(294)	(294)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(16)	(16)	-	(6)	(177)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(15)	(15)	-	(5)	(117)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	4.784	1.790	6.574	13.347	2.555	15.902	8.859	1.738	10.597
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	2.555	(2.555)	-	1.738	(1.738)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	4.784	1.790	6.574	15.902	-	15.902	10.597	-	10.597
DESTINAÇÕES	-	-	-	(10.103)	-	(10.103)	(6.558)	-	(6.558)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.100)	-	(2.100)	(1.556)	-	(1.556)
Fates - Estatutário	-	-	-	(580)	-	(580)	(404)	-	(404)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.220)	-	(5.220)	(3.635)	-	(3.635)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.203)	-	(2.203)	(963)	-	(963)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	5.799	-	5.799	4.039	-	4.039

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação
RS

CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	21.765	17.382	2.643	41.790
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.638	-	(2.631)	(993)
Outras destinações	-	-	(12)	(12)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.348	-	-	2.348
Baixas de capital	(633)	-	-	(633)
Resultado do período	-	-	10.597	10.597
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(404)	(404)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.635	(3.635)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.313	-	(1.556)	(243)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	963	(963)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	26.431	21.980	4.039	52.450
Mutações do Período	4.666	4.598	1.396	10.660
Saldos no início do período em 01/01/2015	26.431	21.980	4.039	52.450
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.742	-	(4.034)	(1.292)
Outras destinações	-	-	(5)	(5)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.316	-	-	3.316
Baixas de capital	(1.116)	-	-	(1.116)
Resultado do período	-	-	15.902	15.902
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(580)	(580)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.220	(5.220)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.070	-	(2.100)	(30)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.203	(2.203)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	33.443	29.403	5.799	68.645
Mutações do Período	7.012	7.423	1.760	16.195
Saldos no início do período em 01/07/2015	30.272	21.980	9.328	61.580
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.854	-	-	1.854
Baixas de capital	(753)	-	-	(753)
Resultado do período	-	-	6.574	6.574
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(580)	(580)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.220	(5.220)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.070	-	(2.100)	(30)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.203	(2.203)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	33.443	29.403	5.799	68.645
Mutações do Período	3.171	7.423	(3.529)	7.065

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS
CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.560	19.510	12.043
Resultado do exercício	6.574	15.902	10.597
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.986	3.608	1.446
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.481	3.823	1.335
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	172	188	28
Depreciação do imobilizado de uso	216	415	323
Amortização do intangível	124	207	191
Baixas do ativo permanente	16	24	19
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(41)	(241)	89
Destinações ao FATES	(580)	(580)	(404)
Dividendos SicrediPar	(402)	(228)	(135)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(3.229)	(1.462)	(2.780)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	1.046	-	45
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(308)	(302)	(68)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	21	133	461
(Aumento) Redução em operações de crédito	(42.332)	(25.478)	(22.395)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	28.302	8.371	3.945
(Aumento) Redução em outros créditos	(123)	(1.227)	(1.398)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(35)	(873)	3
Aumento (Redução) em depósitos	5.450	14.540	16.490
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	218	(487)	484
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	178	413	1.209
Absorção de dispêndios pelo FATES	(445)	(651)	(1.026)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.799	4.099	(530)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	6.331	18.048	9.263
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.248)	1.828	(3.076)
Aquisição de Investimentos	-	(154)	(2.485)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(967)	(2.533)	(2.056)
Aplicações no Intangível	(275)	(605)	(349)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.490)	(1.464)	(7.966)
Integralização de capital	1.854	3.316	2.348
Baixa de capital	(753)	(1.116)	(633)
Juros ao capital próprio	(30)	(30)	(243)
Distribuição de Sobras	-	(1.297)	(1.005)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.071	873	467
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.912	17.457	1.764
Caixa e equivalente de caixa no início do período	68.659	56.114	54.350
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	73.571	73.571	56.114

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/05/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.087	1.370
Provisão para Imposto de Renda	- 6	- 177
Provisão para Contribuição Social	- 5	- 117

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 25 de janeiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	1.195	1.132
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	72.376	54.982
Total	73.571	56.114

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.248	1.248	3.076
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.248	1.248	3.076

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	54.590	36.197	90.787	69.512
Financiamentos	8.522	12.673	21.195	23.556
Financiamentos rurais e agroindustriais	82.496	1.592	84.088	77.524
Carteira total	145.608	50.462	196.070	170.592

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.148	12.190	22.290	29.427	65.055	59.225
Rural	560	15.199	66.737	1.592	84.088	77.524
Industrial	72	3.297	1.822	3.857	9.048	5.454
Comércio	168	5.750	7.738	8.045	21.701	14.724
Outros Serviços	128	3.369	5.140	7.541	16.178	13.665
Total	2.076	39.805	103.727	50.462	196.070	170.592

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	70.528	11.529	353	58
Nível B	1,00	69.668	71.425	697	714
Nível C	3,00	25.645	66.564	769	1.997
Nível D	10,00	14.296	14.640	1.430	1.464
Nível E	30,00	8.356	3.310	2.507	993
Nível F	50,00	4.389	963	2.195	482
Nível G	70,00	1.240	299	868	210
Nível H	100,00	4.360	3.265	4.360	3.265
Total (j)		198.482	171.995	13.179	9.183

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 0,77% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	162	-	162	-
Títulos e créditos a receber	2.250	-	2.250	1.403
Total	2.412	-	2.412	1.403

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	41	-	41	59
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	817	-	817	768
Devedores por depósitos em garantia	18	-	18	191
Impostos e contribuições a compensar (ii)	220	-	220	127
Pagamentos a ressarcir	8	-	8	8
Títulos e créditos a receber	2.250	-	2.250	1.403
Devedores diversos - País (iii)	452	-	452	243
Total	3.806	-	3.806	2.799

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 817 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 637 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Do saldo de R\$ 220 de Impostos e contribuições a compensar, R\$ 63, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	30	85
Pendência - processos centralizados	56	-
Outros devedores	69	1
Cotas de consórcio	228	111
Sobras orçamentárias a receber Central	48	14
Outros	21	32
Total	452	243

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	750	-
Bens em regime especial	6	6
Subtotal Bens não de uso próprio	756	6
Despesas antecipadas	134	10
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(6)	(6)
Total Outros Valores e Bens	884	10

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 6 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	5.132	5.093
Sicredi Participações S.A. (i)	5.249	5.134
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	10.382	10.228

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.702.961 ON 3.545.523 PN	1.666.129 ON	1 Quotas	1 Quotas	5.132.480 Quotas	5.092.579 Quotas
Percentual de participação	0,65%	0,67%	0,72%	0,74%	1,50%	1,50%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	5.249	5.134	1	1	5.132	5.093

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	3.548	-	3.548	1.686
Terrenos	-	17	-	17	17
Edificações	4%	229	- 111	118	131
Instalações	10%	1.044	- 381	663	758
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.244	- 514	730	504
Sistema de comunicação	10%	64	- 42	22	24
Sistema de processamento de dados	20%	1.100	- 721	379	298
Sistema de segurança	10%	87	- 53	34	36
Sistema de transporte	20%	362	- 182	180	143
Imobilizado de Uso (i)	-	7.695	- 2.004	5.691	3.597
Intangível (ii)		2.296	- 930	1.366	969
Investimentos Confederação		2.296	- 930	1.366	969
Total		9.991	- 2.934	7.057	4.566

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	18.397	-	-	18.397	11.755
Depósitos a prazo	4.557	3.669	89.905	98.131	90.234
Total	22.954	3.669	89.905	116.528	101.989

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	79.532	1.098	80.630	72.259
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	79.532	1.098	80.630	72.259
Total	79.532	1.098	80.630	72.259

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 05/01/2016 até 05/03/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	4.217	-	4.217	3.804
Cooperativa Central Sicredi	4.217	-	4.217	3.804
Total	4.217	-	4.217	3.804

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	2.348	-	2.348	215
Obrigações por convênios oficiais	1	-	1	2
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	52	-	52	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.700	-	2.700	2.011
Provisão para passivos contingentes (i)	1.884	-	1.884	2.573
Credores diversos - país (ii)	3.007	-	3.007	1.931
Total	9.992	-	9.992	6.732

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.819 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	1.158	729
Agenda cartão Visa a pagar	964	610
Contas a pagar - demais fornecedores	307	247
Pendência - processos centralizados	68	4
Pagamento cobertura Proagro	275	-
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	46	111
Contas a pagar - empresas do grupo	74	135
Outros	115	95
Total	3.007	1.931

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	274	-	229	45
Cível	32	30	42	20
Total	306	30	271	65

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	45	45	274
Cível	Provável	20	20	32
Cível	Possível	71	-	-
Total		136	65	306

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	33.443	26.431
Total de associados	16.860	15.678

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7% em Capital, no montante de R\$ 2.100 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Grande Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul - Sicredi Estação RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	72.376	54.982
Diversos	685	696
Investimentos (Nota 09a)	5.132	5.093
Intangível (Nota 09b)	1.366	969
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	4.217	3.804
Provisões para pagamentos a efetuar	143	116
Credores Diversos	72	135
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	9.285	6.401
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	522	346
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	170	157
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	2.376	2.467

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	84	0,46%	108
Pessoas físicas	84		108
Depósitos a prazo	1.732	1,76%	1.742
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.732		1.742
Operações de crédito	1.117	0,57%	3.026

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.243	1.317

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 8.763 mil (R\$ 6.055 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 1.819 mil (R\$ 1.562 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 261 mil (R\$ 270 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 247 mil (R\$ 227 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	83.105	80.518
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	26.363	28.386
Pronaf	44.275	40.134
Pronamp	929	-
Moderfrota	1.164	853
Operações de câmbio	3.002	-
Procaminhoneiro	5.734	7.009
Outros	1.638	4.136
Coobrigações em cessões de crédito	83	94
Total	83.188	80.612

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Roberto Luis Frumi
Diretor Executivo
CPF: 911.954.380-87

Tomas Pontin
Diretor de Operações
CPF: 887.801.710-87

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72